

Ciclo de Seminários *NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA*  
Sessão de **25 de Novembro de 2009**, às 18:00  
Local: ISCTE, Ala Autónoma, sala 229

**Benedetta Crivelli\***

### **Tráficos financeiros e mercantis entre Milão e Lisboa no século XVI**

#### **Resumo**

Com a abertura da Rota do Cabo, Portugal alcança uma dimensão atlântica que o põe numa posição nova na realidade europeia do século XVI. O monopólio desejado por D. Manuel I em 1506 foi o molde da organização da *Carreira da Índia* até ao século XVII, mesmo depois da *união das coroas* de Espanha e Portugal em 1580 sob o reinado de Filipe II. Esta centralização torna-se inevitável por causa do vazio criado pela ausência de uma classe mercantil local. Além da participação directa do rei na *Carreira da Índia*, a coroa portuguesa começou também a efectuar a exploração da classe mercantil estrangeira que actuava há muito tempo na praça lisboeta.

Nas últimas duas décadas do século XVI o monopólio do comércio da pimenta foi entretanto alcançado por duas famílias milanesas, os Litta e os Rovellasca, que se inseriram na rede de relações que ligavam a corte madrilena com os maiores centros financeiros e comerciais dos territórios dos Habsburgos. O valor público do contrato de venda da pimenta obrigava os mercadores interessados a ligar-se numa rede de conexões que envolvia, por um lado, as maiores famílias de financeiros capazes de se moverem habilmente nas principais feiras de câmbio da Europa e, por outro, os seus feitores, mercadores empenhados nas praças da Península Ibérica onde chegavam as especiarias importadas do Oriente.

A partir desta perspectiva relacional é possível recuperar as conexões político-financeiras dos homens de negócio milaneses, cujas histórias pessoais permitem reconstruir a rede de relações que articulava esses operadores financeiros com as oportunidades comerciais abertas pela estrutura de trocas internacionais e pela organização da Monarquia Católica.

---

\* Doutoranda da Escola de Doutoramento em Economia, Curso de Doutoramento em História Económica da Universidade de Verona, Departamento de Economia, Sociedades e Instituições. Os seus interesses de pesquisa são as redes mercantis europeias na Idade Moderna.